



AS CONTRIBUIÇÕES DO PENSAMENTO DE PAULO FREIRE PARA O DEBATE SOCIAL E EDUCACIONAL DOS SUJEITOS SURDOS

Kellen Maria Garcia De Sousa¹, Anderson José Araújo Dos Reis ², Jonathan Rafael Cardoso Guimarães³ e Thaisy Bentes de Souza⁴

Este artigo pretende discutir sobre os sujeitos surdos na ótica da pedagogia do oprimido de Freire na tentativa de descrever as construções históricas através dos movimentos sociais surdos em estreita relação com o campo cultural, e, as relações de alteridade entre surdos e ouvintes, que estabelecem significados que brindam um olhar urgente sobre os esses sujeitos no interior de sua própria cultura. Entendendo os sujeitos surdos como constituintes de culturas e identidades peculiares e detentores de saberes não valorizados; excluídos do conhecimento historicamente acumulado pela sociedade; postos às margens por não saberem a palavra; questionando o significado de cidadania surda e equidade social, mostra-se também, neste trabalho, a importância de se reconstruir o olhar sobre estes sujeitos, provocando uma releitura da história, esta que, permeada pela constante busca da normatização contribui para desacelerar o processo de libertação e emancipação destes sujeitos, suas lutas e conquistas estabelecidas pelos movimentos surdos no Brasil e no mundo enfatizando a trajetória dos surdos de Santarém. Como metodologia a revisão bibliográfica das políticas legislativas voltadas para a inclusão e recorte teórico da educação de surdos na perspectiva dos estudos surdos em educação à luz da teoria de Freire. Entrevistas semiestruturadas para surdos e levantamento de dados quantitativos no acervo da associação de surdos de Santarém (ASUNSANT) na busca por informações a respeito dos acontecimentos mais relevantes da militância por uma educação e emancipação social. A importância do pensamento de Freire e sua influência no campo teórico-metodológicoepistemológico da Educação de surdos ao fomentar a questão política da educação gera uma compreensão em relação aos sujeitos surdos pelo viés cultural e linguístico, deixando de lado a deficiência (opressão). A língua (LIBRAS), instrumento de poder e exclusão e a busca pela construção de uma teoria pedagógica libertadora, que se faz primordial na construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Palavras-chave: Pensamento Freireano; Educação; Cultura Surda.

¹Tradutora/Intérprete de Libras da Universidade Federal do Oeste do Pará – ICED. Acadêmica de Psicologia do Instituto Esperança de Ensino Superior. E-mail: kellen_garcia@hotmail.com.

²Acadêmico do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Oeste do Pará, membro do Grupo de Pesquisa e m Educação e Processos Inclusivos – GPPEPI. Professor do AEE na Rede Municipal de Ensino de Santarém. Email: andersonaraujostm@hotmail.com.

³Especialista em docência da LIBRAS. Tradutor/interprete de Libras da Universidade Federal do Oeste do Pará - Instituto de ciências da educação. E-mail: juniof.s.d@gmail.com.

⁴Mestranda em Estudos de Tradução pela UNB. Docente do bacharelado em Letras-Libras da UFRR. E-mail: thaisybentes@hotmail.com.